

## MÉTODO QUALITATIVO: UMA COMPREENSÃO DA REALIDADE

Danielle Santiago da Silva Varela; Antonio Glauton Varela Rocha; Ivna Zaíra Figueredo da Silva; Mariza Maria Alves Barbosa

Toda pesquisa científica busca responder a um problema que se coloca como desafiador e instigante para nossa inteligência e pede uma explicação racional fundamentada e capaz de gerar conhecimento sobre determinado aspecto da realidade. Para se chegar a esta compreensão da realidade e construção do conhecimento científico torna-se necessária a utilização de métodos rigorosos. O presente trabalho tem como objetivo discutir sobre a metodologia qualitativa enquanto caminho de investigação científica. A palavra “Método”, deriva do grego, e nada mais é que o caminho que se percorre em uma investigação com a finalidade de alcançar, por meio de uma estrutura racional, uma resposta, uma compreensão da realidade experimentada. A produção do conhecimento científico moderno surge em uma perspectiva experimental, estatística, quantificável e marca a revolução científica e a ciência moderna porque é uma forma de saber diferente do saber religioso, do astrológico e do mágico. Diante deste ideal de ciência moderna que se estabelece, podemos nos perguntar como ficam as aspirações de constituição das ciências humanas. O advento das ciências naturais quis estender o rigor deste método também a eles, surgindo assim campos das ciências humanas tais como a psicologia e a sociologia entre outras, cujas bases teóricas no século XIX vieram marcadas por esta visão positivista que reduzia os estudos das ciências humanas aos aspectos metodológicos das ciências da natureza. Dentro da perspectiva positivista, os fenômenos psicológicos devem ser compreendidos a partir das relações imutáveis neles presentes tanto quanto se trata de fenômenos físicos. Para dar conta de uma ciência humana, social que não se reduz a quantificação e experimentação, que busca compreender a complexidade do comportamento e das relações humanas e o sentido que o homem dar as suas ações, que entende que dada à complexidade e imprevisibilidade do ser humano não é possível, em sua totalidade, a utilização dos mesmos métodos das ciências naturais, surge um campo da ciência mais preocupada em compreender. Na filosofia contemporânea percebeu-se a necessidade de fazer uma distinção entre o procedimento das ciências naturais daqueles procedimentos explicativos das ciências morais ou históricas que se estabelece na esfera do conhecer racional e do compreender. Aos eventos humanos, ao homem em geral e as relações inter-humanas é difícil aplicar a técnica causal, causa e efeito, tal como se aplica a ciência natural. O Compreender como procedimento próprio das ciências do espírito, foi contraposto ao “explicar”, baseado na causalidade e próprio das ciências naturais. Esta perspectiva compreensiva se contrapõe ao positivismo, pois aprofunda a ideia “qualitativa” própria das questões sociais como quadro de referência e possibilidade coerente e fundamental das ciências humanas da atualidade. Portanto, existe uma diferença radical entre agrupamentos de fenômenos causais e de compreensão: um busca reunir fenômenos em um grupo de conceitos e categorias genéricas que se chega através da experimentação e observação e das leis que regem o viver em sociedade, o outro busca compreender o significado que dá vida as atividades humanas e as inter-relações estabelecidas entre os seres.

**Palavras-chave:** Metodologia. Análise Qualitativa. Compreensão.